



10.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

HISTÓRIA A

INTRODUÇÃO

Tendo por base os documentos curriculares em vigor, nomeadamente o Programa (recomendamos a sua leitura integral no sítio da DGE), que continuam a constituir referente fundamental para o ensino-aprendizagem da História, as Aprendizagens Essenciais identificam, de um modo facilmente apropriável pelos vários intervenientes no processo de ensino-aprendizagem, os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que se pretendem atingir com a aprendizagem da História no Ensino Secundário.

Pretende-se que o aluno, recorrendo à multiperspetiva e a comparações entre realidades espaço-temporais distintas, adquira uma consciência histórica que lhe permita assumir uma posição crítica e participativa na sociedade, reconhecendo a utilidade da História para a compreensão do mundo em que vive e para a construção da sua identidade individual e coletiva, numa

perspetiva humanista. A História, recorrendo à análise fundamentada e crítica de exemplos do passado, promove a autonomia e a responsabilidade, tal como se protagoniza no documento *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

No Curso de Línguas e Humanidades, a História A integra a componente da formação específica e abrange os três anos do ensino secundário, ciclo de estudos terminal da escolaridade obrigatória. Nesta perspetiva, e pressupondo-se a necessidade de recuperar as aprendizagens do ensino básico, este documento estrutura-se em torno de três eixos organizadores:

- valorização do conhecimento histórico decorrente de uma construção rigorosa que resulta da confrontação de fontes e de hipóteses;
- opção pela abordagem de aspetos significativos da evolução da humanidade, integrando linhas de reflexão problematizadoras das relações entre o passado e o presente;
- aquisição de referentes seguros que possibilitem a compreensão das grandes questões nacionais e dos problemas decorrentes da globalização.

No que respeita ao 10.º ano de escolaridade, as Aprendizagens Essenciais definidas incidem nas matrizes culturais clássicas e medievais da civilização europeia e nas mutações que caracterizam os séculos XV e XVI, destacando a história nacional na sua relação com a história europeia e mundial.

Para além das Aprendizagens Essenciais identificadas para cada tema do Programa, o aluno deve adquirir, ao longo do Ensino Secundário, um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais a vários temas e anos de escolaridade:

Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I)

Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o

conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I)

Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I)

Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I)

Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I)

Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I)

Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I)

Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J)

Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)

Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)

Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)

DOCUMENTO DE TRABALHO - ESCOLAS DO PAFC

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DO
ALUNOS
(ACPA)

A

Linguagens e textos

Informação e
comunicação

C

Raciocínio e resolução
de problemas

Pensamento crítico e
pensamento criativo

E

Relacionamento
interpessoal

Desenvolvimento
pessoal e autonomia

G

Bem-estar, saúde e
ambiente

Sensibilidade estética e
artística

I

Saber científico,
técnico e tecnológico

Consciência e domínio
do corpo

D

F

H

J

DOCUMENTO DE TRABALHO - ESCOLAS PAFC

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAS (AE)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <p>Identificar a polis ateniense como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas de participação democrática restritas;</p> <p>Valorizar formas de intervenção democrática na vida coletiva;</p> <p>Desenvolver quadros comparativos entre processos democráticos do passado e do presente;</p> <p>Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico;</p> <p>Mobilizar os conceitos: polis; agora; democracia antiga; cidadão; meteco; escravo; ordem arquitetónica; processo histórico; sensibilidade estética; método comparativo.</p>	<p>(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)</p> <p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	<p>Interpretar a extensão do direito de cidadania romana como um processo de integração;</p> <p>Desenvolver quadros comparativos, entre formas de cidadania, no tempo longo;</p> <p>Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império, tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</p> <p>Relacionar o urbanismo romano com a existência de um poder político forte;</p> <p>Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico;</p> <p>Reconhecer a importância do legado político cultural clássico para a civilização ocidental;</p> <p>Mobilizar os conceitos: urbe; império; fórum; cidadão; Direito; urbanismo; pragmatismo; romanização; município; aculturação; civilização; época clássica; longa duração; método comparativo; conjuntura; espaço civilizacional.</p>	<p>(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)</p> <ul style="list-style-type: none"> - criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; - analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens); - criar soluções estéticas criativas e pessoais; <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos); - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; 	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	<p>Entender o senhorio como realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</p> <p>Reconhecer a extensão da ruptura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</p> <p>Compreender a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com os poderes;</p> <p>Refletir sobre a aliança entre o poder político e determinadas forças sociais e económicas numa perspetiva diacrónica;</p> <p>Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão do país;</p> <p>Mobilizar os conceitos: reino; senhorio; islão; burguesia; economia monetária; concelho, carta de foral; imunidade; vassalidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; inquirições; época medieval; rutura; local; regional;</p>	<p>(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)</p> <ul style="list-style-type: none"> - problematizar situações; - analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	<p>diacronia.</p> <p>Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista;</p> <p>Reconhecer no império português o primeiro poder global naval;</p> <p>Comparar a globalização verificada a partir do século XV com a atual;</p> <p>Reconhecer a consolidação de uma mentalidade que preparou o advento da ciência moderna e um maior domínio e conhecimento do mundo;</p> <p>Mobilizar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização; tempo cíclico; longa duração; estrutura; periodização; mentalidades.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado; 	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>
<p>A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO - MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI</p> <p>O alargamento do conhecimento do mundo</p>			

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio		(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	
A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO - MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI A reinvenção das formas artísticas	Compreender as ruturas e continuidades na cultura de quatrocentos e quinhentos; Identificar o antropocentrismo no urbanismo, na arquitetura e na pintura; Identificar na produção cultural renascentista as heranças da antiguidade clássica e as continuidades com o período medieval; Mobilizar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; naturalismo; classicismo; perspetiva; Manuelino; cultura; rutura; continuidade.	Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo; 	Autoavaliador (transversal às áreas)
A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO - MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI A renovação espiritual e	Interpretar as reformas - protestante e católica - como movimentos de humanização e individualização das crenças; Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; Compreender a modernidade como um fenómeno que se traduz nas ideias e nos comportamentos e se manifesta nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa;	Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo); Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; 	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)
		Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	Mobilizar os conceitos: Reforma; heresia; dogma; sacramento; rito; concílio; seminário; catecismo; inquisição; índex; época moderna; identidade; modernidade.	<p data-bbox="1290 339 1778 408">(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)</p> <ul data-bbox="1290 472 1823 687" style="list-style-type: none"> - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; <p data-bbox="1290 727 1688 751">Promover estratégias que induzam:</p> <ul data-bbox="1290 759 1823 946" style="list-style-type: none"> - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreaajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento. 	<p data-bbox="1872 727 2092 783">Cuidador de si e do outro</p> <p data-bbox="1872 791 1995 818">(B, E, F, G)</p>

DOCUMENTO DE TRABALHO - ESCOLAS DO PARQUE